SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
REGIONAL DE JATAÍ
UNIDADE ACADÊMICA ESPECIAL DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
COORDENAÇÃO DE GEOGRAFIA

DANIEL MARKIEWICZ SOUZA

ESPACIALIZAÇÃO DOS HOMICÍDIOS NA CIDADE DE JATAÍ – GO: uma análise do período 2011- 2014

JATAÍ – GO
2016

DANIEL MARKIEWICZ SOUZA

ESPACIALIZAÇÃO DOS HOMICÍDIOS NA CIDADE DE JATAÍ – GO: uma análise do período 2011- 2014

Monografia apresentada ao Curso de Geografia, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Geografia, pela Universidade Federal de Goiás – Regional Jataí.

Orientadora**:** Profª. Drª. Maria José Rodrigues.

JATAÍ (GO)

2016

Daniel Makiewicz Souza

TÍTULO: **" ESPACIALIZAÇÃO DOS HOMICÍDIOS NA CIDADE DE JATAÍ-GO: uma análise do período 2011-2014"**

Monografia DEFENDIDA e APROVADA em 15 de março de 2016, pela Banca Examinadora constituída pelos membros:

Prof.ª Dr.ª Maria José Rodrigues
Orientadora
Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí

Prof. Dr. Márcio Rodrigues Silva
Membro Interno
Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí

Oziel Marcos de Lima
Membro Externo

Dedico

A Deus Jeová, a minha esposa, Lilian Francisca de Souza Santos, a meu filho, Daniel Markiewicz Santos, a meus pais, Olga e Ilmo.

AGRADECIMENTOS

Inicialmente a Deus, por ter me dado fôlego de vida.

A minha orientadora, Profª Drª.Maria José Rodrigues, que me incentivou a realização deste trabalho.

Agradeço a todos professores do curso de Geografia, os quais exerceram com eficiência a função de mediadores de conhecimento, de forma analisar o mundo no qual vivemos.

Agradeço aos professores: Dr. Marcio Rodrigues Silva e Prof. Esp Oziel Marcos de Lima, pela participação na banca de avaliação deste trabalho.

Reconheço que cada professor em sua especialização contribuiu com o meu aprendizado, este curso representa para mim não só uma qualificação, mas uma vitória alcançada, uma conquista pessoal e conjunta com todos os professores.

Agradeço aos Pastores, Vanderlan, Vanderlei, Valdeci, Eliane, Nilda, Nívia, Sheila, pelo apoio e orações em meu favor.

Ao Centro de Operações da Polícia Militar (COPOM), na pessoa do Cel. Davi Pires de Souza, pela disponibilização dos dados sobre os crimes de Homicídios em Jataí - GO.

Agradeço também aos meus companheiros de turma, Gedeone, Weuber, Rafael, Jéssica, Sônia, por serem exemplos de perseverança frente às dificuldades enfrentadas.

“a violência em geral, é inclusive várias vezes um sintoma de perda de poder. (...) toda diminuição de poder é um convite a violência”. (ARENDT, 1985, p.49).

RESUMO

O Brasil tem vivenciado aumento no número de homicídios desde 1980, mas é a partir do ano de 2000 que essas ocorrências migraram com mais frequência para as cidades de porte médio e pequeno do interior. Nesse sentido o presente trabalho objetivou especializar a ocorrência de homicídios na área urbana do município de Jataí, no período de 2011-2014. Para realização da pesquisa os seguintes procedimentos foram adotados: pesquisa teórica acerca dos temas: espaço, território, globalização e segregação, levantamento de dados secundários no banco de dados da Polícia Militar do Estado de Goiás, trabalho de campo na cidade a fim de verificar a localização das câmeras de vídeo monitoramento no município, tabulação dos dados utilizando o programa Excel 2010, e espacialização dos homicídios por meio da confecção de mapas para os anos: 2011, 2012, 2013 e 2014, utilizando o software Sig GV SIG desktop. O estudo evidenciou um crescente aumento dos homicídios no período analisado evidenciando a necessidade de políticas públicas para prevenção da violência no município de Jataí.

Palavras chave: Espacialização. Homicídios. Jataí (GO)

ABSTRACT

Brazil has experienced an increase in the number of homicides since 1980, but is from the year 2000 these occurrences migrated more frequently to the cities of medium and small inside. In this sense the present study aimed to specialize the occurrence of homicide in the urban area of the municipality of Jataí, in the 2011-2014 period. To carry out the research the following procedures were adopted: theoretical research on the topics: space, territory, globalization and segregation, collection of secondary data in the police database Military State of Goiás, field work in the city in order to verify the location of video surveillance cameras in the city tabulating the data using Excel 2010 program, and spatial distribution of homicides by making maps for the years: 2011, 2012, 2013 and 2014, using the Sig GV GIS desktop software. The study showed a steady increase in homicides in the period analyzed highlighting the need for public policies to prevent violence in the municipality of Jataí.

Keywords: spatialization . Homicides . Jataí (GO)

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Localização do Município de Jataí - GO (2016).....19
Mapa 2 - Cidade de Jataí, identificação dos bairros.....21
Mapa 3 Cidade de Jataí: Distribuição espacial de homicídios, em 2011. 24
Mapa 4 - Cidade de Jataí: Distribuição espacial de homicídios, em 2012.....26
Mapa 5 - Cidade de Jataí: Distribuição espacial de homicídios, em números relativos em 2013. 28
Mapa 6 - Cidade de Jataí: Distribuição espacial de homicídios, em números parciais em 2014. 29
Mapa 7 - Jataí, espacialização de homicídios no período de 2011-2014. 30
Mapa 8 - Cidade de Jataí, pontos de câmeras de vídeo-monitoramento, 2015. 33

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cidade de Jataí, Identificação dos bairros. 22
Quadro 2 - Cidade de Jataí, Identificação dos pontos das câmeras de Video-monitoramento 2016 34

LISTA DE GRÁFICO

Gráfico 1 - Cidade de Jataí: homicídios entre 2011 – 2014. 31

LISTA DE ABREVIATURAS

DO (Declaração de Óbito).
IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).
MAJ.(Major).
MS (Ministério da Saúde).
PM-GO (Policia Militar do Estado de Goiás).

SUMARIO

1. INTRODUÇÃO 10

2. REFERENCIAL TEÓRICO 12

2.1. Espaço, território e globalização 12

2.2. Homicídios e políticas públicas 14

3. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO 18

4. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS HOMICÍDIOS DE 2011 - 2014 22

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS 36

6. REFERÊNCIAS 39

7. ANEXO 1. Memorando de solicitação dos dados de homicídios em Jataí - GO 41

1. INTRODUÇÃO

A criminalidade é um fator complexo, estudado em diversas áreas de conhecimento, tais como Geografia, Sociologia, Filosofia, Psiquiatria, Antropologia, Direito.Cada uma dessas ciências valendo-se de seu marcos teórico analisam esse fenômeno. Na Geografia emprega-se um cunho que lhe é particular, a análise espacial.

Os autores que compõem o referencial teórico da presente pesquisa são: Santos (2001), Santos (2012), Souza (2007), Silva, (2005 e 2009), Ribeiro (2003), Ferreira (2001), Waiselfisz (2013 e 2014), Brasil (1941), Corrêa (2007), Cerqueira (2013), Raffestin (1993), Melgaço (2015), entre outros.

Para Santos (2001) a criminalidade é um fenômeno social, portanto cabe a Geografia, estudar as variáveis envolvidas na formação e transformação do espaço geográfico.

Partindo dessa premissa, neste trabalho há um esforço em compreender a espacialização das ocorrências de homicídios no município de Jataí (GO), no período entre 2011 e 2014. A escolha desse período se deu por causa do ano de implantação das câmeras de vídeo na cidade de Jataí, ocorrido em 2013.

As políticas estatais para a ocupação das áreas de cerrado tiveram como uma das suas conseqüências o aumento populacional. De acordo com Santos (2001), as cidades vêm crescendo constantemente, baseadas na lógica do capital financeiro, ao ponto que o ser humano passa a ser visto como uma coisa, modelo que valoriza a individualidade.

O crescente aumento populacional de acordo com Souza (2007),causa diversos problemas na sociedade, porém alguns são específicos de cidades, especialmente às de grande porte.

O município de Jataí em termos populacionais se enquadra na proposta de Cerqueira (2013) que destaca que a epidemia de homicídios tem ocorrido desde 1980 no Brasil, mas é a partir do ano de 2000 que as ocorrências de homicídios migram para as cidades de porte médio e pequeno do interior.

Ao analisar as ocorrências da criminalidade violenta no Brasil Waiselfisz (2014) esclarece-nos que a faixa etária mais vitimada pelos homicídios e outras violências contra a pessoa são jovens de cor negra, nesta pesquisa o conceito

adotado de jovens segundo o IBGE correspondem à faixa etária de 15 – 29 anos de idade.

Uma das preocupações que levaram a realização desta pesquisa foi o aumento dos homicídios no Brasil, sobretudo no interior. Observa-se que a presente discussão evidencia a necessidade de políticas públicas que possam ser viáveis e efetivas contra a criminalidade violenta no Brasil.

Este trabalho tem por objetivo geral uma análise da distribuição espacial dos homicídios na área urbana de Jataí, no período de 2011 - 2014, a escolha desse período se deve à necessidade de estudos locais sobre a criminalidade violenta, no sentido de sistematizar as ocorrências e tornar público essa análise.

Como objetivos específicos para esta pesquisa temos: espacializar os homicídios na área urbana de Jataí, no período 2011 a 2014, analisar a evolução dos homicídios no município de Jataí, verificar a eficiência do sistema de vídeo monitoramento para a diminuição dos homicídios.

Para atingir os objetivos propostos a metodologia utilizada foi a seguinte: levantamento de referencial teórico, levantamento de dados secundários sobre homicídios ocorridos na área urbana de Jataí, no período 2011 a 2014 junto a Polícia Militar do Estado de Goiás diretamente dos Boletins de Ocorrência, disponibilizados pelo banco de dados. A partir dessas informações realizou-se a construção de tabelas com os dados brutos de homicídios por bairros e a espacialização dos mesmos utilizando o software Gv Sig Desktop.

Já dispondo dos referenciais teóricos e os dados tabulados, o passo seguinte foi à realização do trabalho de campo no município, para a identificação dos pontos das câmeras de vídeo-monitoramento. Ao final do trabalho, foram discutidas a relações entre o referencial teórico proposto e a análise da evolução dos homicídios nos bairros do município de Jataí.

A estrutura do presente trabalho foi dividida em tópicos essenciais. Inicialmente é feita uma introdução ao tema: homicídios, segue-se com o referencial teórico, caracterização da área de estudo, localização do município de Jataí, análise e discussão dos dados, e por fim as considerações finais.

Considera-se de grande relevância nesta pesquisa enfatizar que análise aqui realizada não pretende ter um caráter conclusivo e fechado, pois ao tratarmos de ciência não existem conclusões absolutas, mas as teorias propostas para a compreensão de um determinado fenômeno seja ele físico ou abstrato.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. Espaço, território e globalização

No presente trabalho, o conceito de espaço é importante, pois este permite a compreensão em primeiro lugar que o espaço veio antes do território como destaca Raffestin (1993).

O espaço apresentado por Raffestin (1993) contribui com o entendimento do exercício do poder, que a criminalidade violenta tem configurado em todo o mundo, incluindo cidades de diferentes portes populacionais.

O espaço geográfico em questão é o palco das transformações espaciais que lhe é peculiar, Geográfico tem o sentido de intervenção antrópica, é nesse momento que a busca da espacialização dos homicídios nos ajuda a compreender como o espaço tem sido modificado pelas relações sociais.

Ao tratar sobre o espaço geográfico, Santos (2001), esclarece que o mesmo tem sofrido constantes transformações, com destaque para a expansão do neoliberalismo no mundo, modelo em que se valoriza a individualidade e o capital.

Como observa-se, as relações sociais tem se tornado cada vez mais difíceis, com a expansão do capitalismo no mundo Santos (2001), destaca que ocorre um agravamento das condições sociais.

Para o autor supracitado a globalização toma conta dos espaços em todo o mundo, e configuram novos territórios, baseados nos interesses das empresas multinacionais. Para Santos (2001) o processo da globalização, tem sido o veículo condutor das diferenças sociais no mundo.

Nesta pesquisa o termo espacialização faz referencia ao conceito de espaço social, não sendo baseado no conceito tradicional de espaço físico, isso se deve ao fato de que na geografia critica segundo Souza (2013) no espaço social observa-se a presença de teias de relações sociais.

Ao passo que o capitalismo se configura no mundo, a globalização com o pretexto de melhorias de vidas, usa a mídia, a internet, para propagar a individualidade e o sentimento de consumismo, essa realidade aponta possíveis problemas sociais, Santos (2001).

Ainda que discutamos nesse momento o espaço, por considerar de grande relevância nos reportamos a Santos (2001), que esclarece que a globalização trouxe também algo ruim para a sociedade, pois ela acentuou os problemas sócio-

econômicos, uma vez que tem como base a exploração da mão de obra para atender as necessidades de produção do sistema capitalista.

Ao pensar sobre a vida nas cidades o autor, destaca que a globalização trouxe conseqüências negativas para a sociedade, as disparidades foram acentuando, e com as revoluções tecnológicas, a lógica espacial se altera resultando em segregações de indivíduos desprovidos de salários dignos para uma sobrevivência básica.

A proposta desta pesquisa, no que se refere a globalização está em torno do entendimento de que a globalização tem acentuado os problemas sociais, Santos (2001) afirma que os interesses do neoliberalismo econômico, tem como conseqüência a concentração de renda e promove as diferenças socioeconômicas.

Essas relações sociais segundo Santos (2001) são influenciadas pelo modelo vigente, ocorrendo a dominação da massa pela cultura imediatista, baseada no consumismo, tendo como lado pior, a competitividade entre os indivíduos, ao ponto em que o ser humano é visto como uma coisa.

Dadas as colocações observa-se que a referida desvalorização do ser humano está intrinsecamente ligada de forma direta ou indireta a coisificação do mesmo, Santos (2001).

Em termos práticos o espaço do tecido urbano de Jataí, se configura segregado, sendo esta expressa na paisagem, na arquitetura das casas e no perfil social dos moradores.

Observa-se que os problemas urbanos tem surgido em função das desigualdades promovidas pelo sistema capitalista, dentre esses pode-se mencionar a prática de violência por causa de distúrbios psicológicos como destaca (DURKHEIM, 2007, apud SANTOS, 2012 p.31) neste sentido o crime possui um caráter patológico apenas quando as taxas registradas estiverem muito fora dos habituais, acima ou abaixo para uma dada sociedade.

Segundo Souza (2007) certos crimes estão ligados diretamente com a organização de territórios com poderes secundários ao estatal na cidade, para a ocorrência dessas práticas criminosas, estas organizações se apoderam de espaços da cidade.

Nesta pesquisa o conceito de território é analisado numa perspectiva da geografia crítica, neste sentido buscou-se nesta pesquisa relacionar a importância

do território como categoria de análise da geografia, sobre este, Souza (2007 p.107) afirma que o espaço e o poder definem o território.

Para Raffestin (1993) o território se configura juntamente com o exercício do poder, neste sentido um espaço sem quem o domine, não se configura como território, nesta pesquisa o território é importante para a análise das influências presentes no tecido urbano, e como essas influências interferem em alguns fenômenos, como exemplo a criminalidade violenta (homicídios).

Em âmbito geral, o presente referencial teórico reúne os conceitos de território, espaço, globalização, no intuito de possibilitar uma análise da espacialização deste fenômeno, que segundo Corrêa (2007) é de fundamental importância para a geografia, por ser esta uma ciência social, que deve, portanto, analisar a sociedade.

Neste sentido ao refletir sobre a importância do espaço como elemento de análise na geografia, Corrêa (2007) esclarece-nos que o espaço se transforma em território por meio da política nos apontando a necessidade de analisarmos o espaço como categoria de análise da geografia, neste sentido observa-se uma consonância entre espaço e território na lógica geopolítica

Nesta pesquisa considerou-se necessário estabelecer a devida relação entre o território e o espaço como observa-se no presente referencial teórico, as relações espaciais estão intrinsecamente ligadas, é nesse sentido que ocorre uma conexão direta entre crime e território, como vê-se os crimes são quantificados, em primeiro momento, fato que é fundamental para estudos de política públicas.

2.2. Homicídios e políticas públicas

Os homicídios estão agrupados no Capítulo XX, da CID-10 (Classificação Internacional de Doenças – 10ª. Revisão). Fazem parte desse capítulo as seguintes categorias: homicídio, suicídio, acidentes de trânsito, afogamento, quedas e outros acidentes. Dentre esses, os que apresentam as maiores ocorrências são os acidentes de trânsito e os homicídios.

Desde a década de 1980 o número de homicídios no Brasil vem aumentando, e as principais vítimas são jovens negros do sexo masculino. De acordo Waiselfisz (2015, p.21)

> (...) entre os anos de 1980 e 2012, morreram mais de 880 mil pessoas vítimas de disparo de algum tipo de arma de fogo. Nesse

> período, as vítimas passaram de 8.710 por ano em 1980 para 42.416 em 2012, um crescimento de 387%. Temos de considerar que, nesse intervalo, a população do país cresceu em torno de 61%. Mesmo assim, o saldo líquido do crescimento da mortalidade por armas de fogo, já descontado o aumento populacional, ainda impressiona.

Esse enorme crescimento das mortes por armas de fogo na população total foi motivado, sobretudo, pelos homicídios, que cresceram 556,6%, enquanto os suicídios com armas de fogo aumentaram 49,8% e as mortes acidentais caíram 26.4% no mesmo período.

Ainda de acordo com Waiselfisz (2015, p. 21) “entre os jovens de 15 a 29 anos, esse crescimento foi ainda maior: passou de 4.415 vítimas em 1980, para 24.882 em 2012; 463,6%”.

Diante da situação exposta, como explicar o aumento da mortalidade por causas externas em adolescentes e jovens? Pesquisas evidenciam que a urbanização acelerada foi um dos fenômenos que mais contribuíram para acelerar as desigualdades entre os grupos de populações urbanas. Esse processo ampliou o aumento da migração interna entre essa faixa etária a procura de trabalho, No entanto, grande parte dessa população não foi absorvida pelo mercado de trabalho, aumentando, dessa forma, a população marginalizada nas cidades. Nessa luta pela sobrevivência muitos jovens são lançados às ruas, ficando expostos a todos os tipos de violência.

Com relação ao predomínio do sexo masculino Minayo (1997) explica que os homens passam por maior exposição a fatores de risco individuais, como o consumo de álcool, fumo ou outras drogas, uso de armas de fogo e maior inserção no mercado informal de trabalho em atividades lícitas ou ilícitas.

Segundo Waiselfisz (2014) a (Lei nº 015, de 31 de dezembro de 1973, todo sepultamento deve ser feito com a certidão de registro de óbito (DO), somente a partir de 1979 o Ministério da Saúde (MS) passou a divulgar as informações do Subsistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).

Cerqueira et.al (2013) destaca que a epidemia de homicídios no Brasil ocorre desde a década de 1980, coincidentes com a divulgação dos dados pelo (MS), nas décadas de 1980 e 1990, ocorrendo uma elevação das taxas de homicídios. No ano de 2015 o Brasil apresentou uma taxa de 25,8 homicídios por 100.000 habitantes, para o estado de Goiás esse número sobe para 39,5 homicídios Brasil, (2016), reforçando a tese de Cerqueira at. al (2013) de quê os homicídios estão aumentando

nas áreas do interior do Brasil. Nesse sentido, no período 2010-2012, Jataí ocupou a 463º posição entre os municípios com as maiores taxas de homicídios do país (Waiselfisz (2015)

A partir de 1980 temos, portanto o início dos estudos sobre homicídios no Brasil, no ano 2000 a média de homicídios estava em 27 homicídios a cada 100 mil habitantes, registrando a partir do ano 2000 uma inversão da dispersão dos homicídios nas unidades da federação.

Segundo Cequeira et.al (2013) a inversão dos padrões de homicídios no ano 2000 mostra que as cidades mais populosas passam a registrar uma diminuição de suas taxas de homicídio e elevação dos homicídios no interior.

Considerando a referida mudança Cerqueira et.al (2013) faz algumas indagações que são importantes para a compreensão da temática, uma é: O que explica esse fenômeno?, E quais localidades se tornaram mais seguras ou violentas?

Para justificar as mudanças dos padrões de homicídios no Brasil, a partir do ano 2000, Cerqueira et.al (2013) discorre sobre o tema, considerando a diminuição da desigualdade de renda, aumento do emprego, e esclarece que:

> Enquanto da diminuição da desigualdade de renda faz diminuir os incentivos a atividade criminal, uma vez que reduz o premio relativo da expropriação, o aumento do emprego e da renda tem um efeito dúbio. Ao mesmo tempo em que vários potenciais criminosos vêem o seu custo de oportunidade para perpetrar crimes aumentar [...] o aumento da renda do “outro” pode também engendrar maiores oportunidade e taxas de lucratividade nos mercados criminais. Cerqueira et.al (2013 p.879).

O que pode se observar, é que Cerqueira et.al (2013) faz uma análise histórica dos homicídios no Brasil , com ênfase 1980 - 2000, neste sentido o ano 2000 apresentou um crescimento de 26,4% do PIB nacional e a taxa anual de emprego também subiu.

Na citação anterior Cerqueira et.al (2013 p.879) apresenta uma possibilidade para explicar o crescimento dos crimes violentos, entende-se que as melhorias das condições de renda são incentivos a prática do crime.

No que se refere ao conceito de crime, tem-se como referência o decreto Lei de Introdução ao Código Penal nº 3.914/41 (BRASIL, 1941), que em seu art. 121 define do ponto de vista jurídico o crime de homicídio como sendo o ato de “Matar

alguém", não considerando aqui os agravantes ou atenuantes, este crime tem ganhado importância no âmbito acadêmico da Geografia. Para uma compreensão da grande dimensão das ocorrências de homicídios no Brasil entende-se nesta pesquisa ser essencial citar alguns dados comprobatórios da crescente onda deste crime segundo Waiselfisz (2014).

> Em 1980, as *causas externas* já eram responsáveis pela metade exata –50,0% – do total de mortes dos jovens no país. Já em 2012, dos 77.805 óbitos juvenis registrados pelo SIM, 55.291 tiveram sua origem nas *causas externas*, fazendo esse percentual se elevar de forma drástica: em 2011 acima de 2/3 de nossos jovens – 71,1% – morreram por *causas externas,* Waiselfisz (2014 p.13).

Verifica-se uma crescente onda de homicídios no Brasil, e entende-se nesta pesquisa ser necessários estudos em escala municipal, no sentido de proporcionar um entendimento das mudanças sócioespaciais que a criminalidade violenta provoca no mesmo.

Souza (2007) destaca o crime, como uma "opção" que é aceitável para alguns indivíduos que percebem que a lei beneficia uma minoria da sociedade, sendo, portanto, nessa lógica uma desculpa para a prática do crime.

Santos (2012) ao analisar a violência na lógica criminal esclarece-nos que o conceito de crime é complexo, variando entre países e doutrinas jurídicas.

Não se pretende nesta pesquisa exaurir as diversas faces do conceito de crime, mas sim buscar uma relação desta prática com o espaço de vivencia, (área urbana do município).

Ao caminhar em direção a uma análise especifica da cidade de Jataí ainda considera-se importante citar que esta pesquisa visa contribuir também com o direito a segurança elencada na constituição federal de 1988.

O direito a vida é sem dúvida, ligado a uma vida com segurança básica, sendo jovens, ou qualquer faixa etária a ocorrência de homicídios aflige o direito a vida.

O presente trabalho se apresenta de grande relevância por contribuir com a análise dos dados e apontamentos que podem ser utilizados na elaboração de políticas públicas de segurança no município de Jataí.

3. Caracterização da área de estudo

Os municípios de Jataí e Rio Verde têm sido destaques em Goiás, pela alta produção de grãos IBGE (2015), esse desempenho se deve, segundo Ribeiro (2003) inicialmente a ocupação das áreas de cerrado ocorreu principalmente a partir de 1970, facilitada pelas características naturais da região.

O relevo da região Centro Oeste é predominante suavemente ondulado com a presença de chapadões, o que contribuiu para a implantação da mecanização agrícola no município de Jataí. O solo é o Latossolos com Ph elevado, mas esse problema foi resolvido por meio da correção da acidez, com a utilização do calcário.

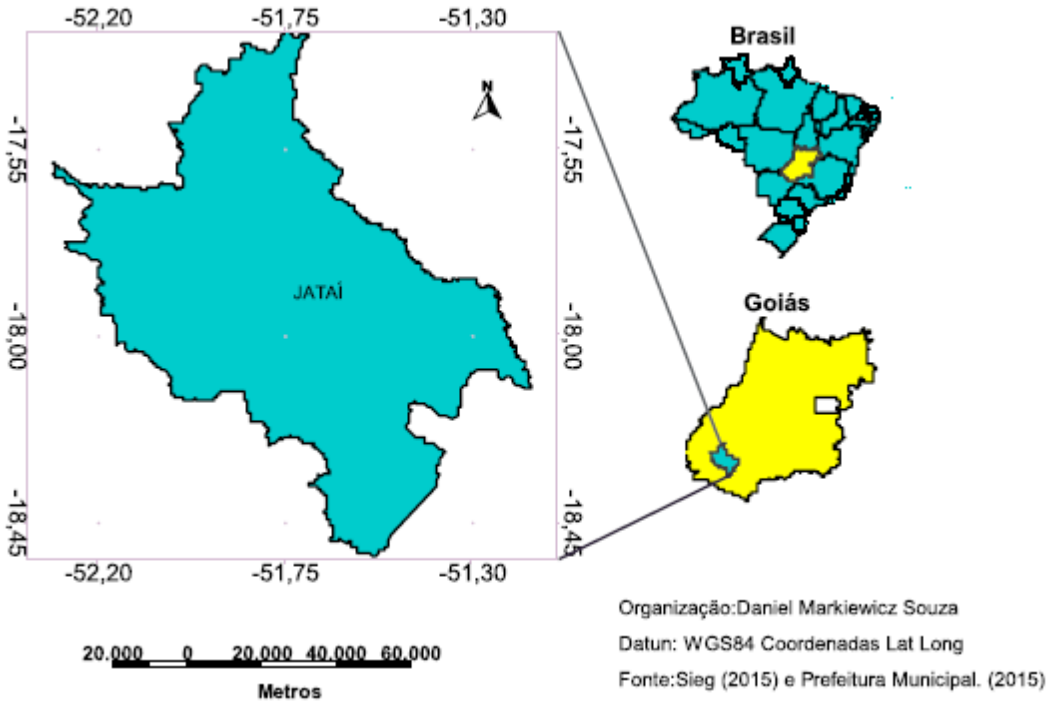
Ribeiro (2003) destaca ainda que o município de Jataí tem sua historia marcada pelas políticas públicas do governo Vargas, tendo a contribuição com os planos de metas para a ocupação das áreas de cerrado, no entanto somente a partir da década de 1970/80, as ocupações dessas áreas foram mais acentuadas.

Considerando que a cidade de Jataí está incluída no cerrado, verificou-se segundo IBGE (2015) uma elevação da população no município, esse crescimento se torna importante para compreender a dinâmica da espacialização dos homicídios no município, à medida que as relações urbanas se alteram em função de vários fatores, sendo um deles o tamanho da cidade como destaca Souza (2007).

O município de Jataí - GO, segundo IBGE (2015) está localizado no Sudoeste de Goiás (MAPA 1) e possui uma superfície de 7.174,10km², com população estimada de 95.998 habitantes. O contexto histórico de Jataí segundo RIBEIRO (2003) está ligado diretamente a uma nova reordenação do sistema produtivo nacional, com destaque para a região Centro-Oeste do país a partir da década de 1970.

O Município de Jataí Segundo IBGE (2015) é destaque na dinâmica produtiva da região sudoeste de Goiás, Sua atividade econômica principal é a produção agrícola, e também se destacam os serviços de comércio de bens de consumo e duráveis entre outras atividades.

Mapa 1 - Localização do Município de Jataí - GO (2016)



Fonte: Sieg (2015) e Jataí (2015)

A região está inserida no bioma cerrado, com o predomínio de solos Latossolos, que possuem um potencial hidrogeniônico (Ph) elevado, consequentemente não era um solo produtivo, sendo assim terras pouco valorizadas para a agricultura.

> Para Sorj (1986, p.69)
>
> A inserção da agricultura dentro do modelo de desenvolvimento orientado pelo grande capital monopolista, que se afirma nesse período, se dará dentro das coordenadas gerais de expansão da produção agrícola para o mercado interno e externo, a fim de permitir a manutenção de baixos custos na reprodução da força de trabalho urbano e de aumentar o montante de divisa para que se mantenham as importações de insumos e maquinarias necessários para a expansão do parque industrial.

Neste sentido, para o sistema vigente do ponto de vista econômico, a produção agrícola passa a ser de grande relevância, para atender a nova organização do sistema produtivo, segundo Ribeiro (2003) ocorre uma expansão de produtores para a região centro-oeste do país, esta expansão foi incentivada por Getulio Vargas, com seus planos de metas, promovendo a ocupação de áreas de cerrado.

Ainda de acordo com Ribeiro (2003) a política de expansão do novo modelo produtivo tem como marco para a região Centro Oeste, a criação da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (EMBRAPA), em 1972, para atender as necessidades de conhecimento cientifico que possibilita se adequações físicas e químicas de sementes e técnicas a região do cerrado, as técnicas de correção de solo, a fertilização.

De acordo com Ferreira (2001) a viabilização tecnológica do cultivo da soja nas áreas de chapadão dos cerrados se deram a partir da década de 1980, tendo como base o II Plano Nacional de Desenvolvimento (II PND), proporcionando a incorporação das áreas de cerrado a economia nacional.

Ao verificarmos o crescimento da população de Rio verde e Jataí no período de 1970 – 1991, Gomes e A. Neto (1995, p.7-8) destacam que houve um crescimento da população em 61% na maioria dos municípios da microrregião do Sudoeste de Goiás, cidades essas com características essencialmente agrícolas.

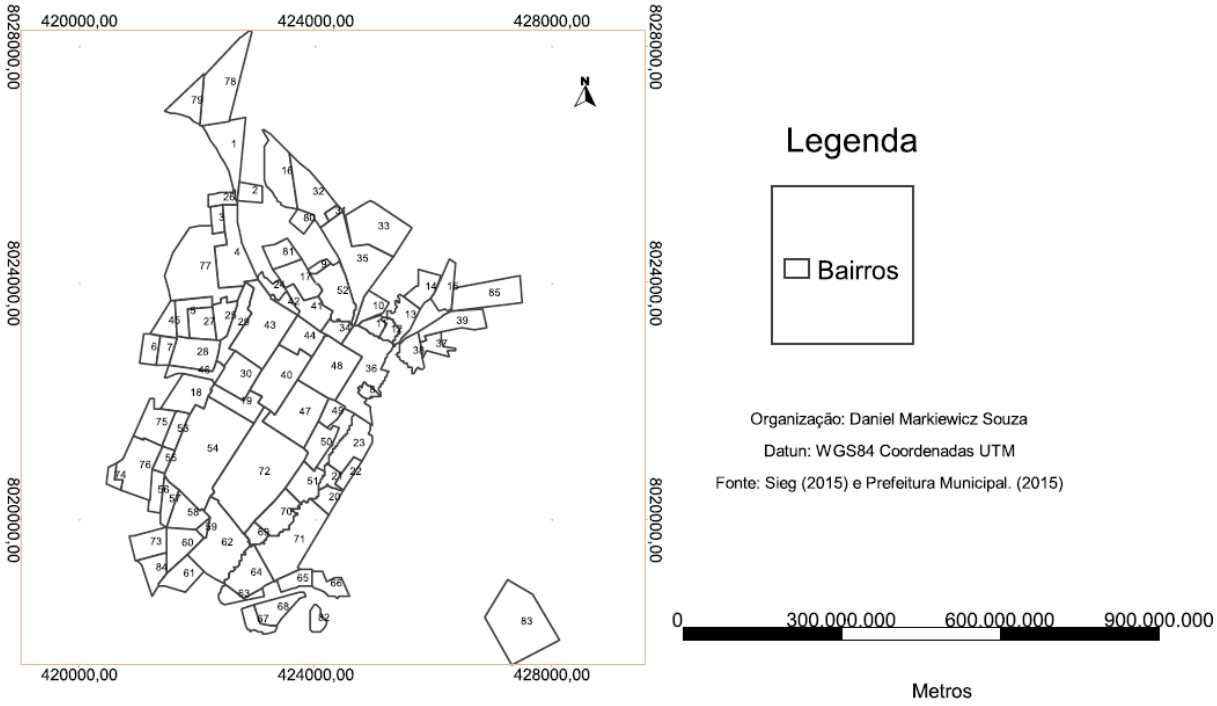
Segundo Ribeiro (2003) alguns fatos históricos contribuíram com a implantação do novo modelo produtivo, como: a construção de Brasília, Capital Federal em 1960, a construção de Goiânia em 1930, contribuindo para a inserção da região Centro Oeste na política de expansão que se acentua em 1970, ajudando os médios e grandes produtores com financiamentos estatais

Dados dos censos do IBGE registraram uma população cada vez mais crescente no município, em 1991 este crescimento estava relacionado a ocupação das áreas de cerrado promovida pelo Governo Federal, com ênfase para a década de 1970.

Como se observar o processo de crescimento das cidades pode ser constatado na cidade de Jataí, sendo fator considerado para o estudo do aumento da prática de crimes de homicídios, neste sentido Cerqueira (2013) destaca que a partir dos anos 2000 os homicídios se elevaram nas cidades médias e pequenas.

Não se pretende nesta pesquisa generalizar o crescimento populacional com a elevação da criminalidade, porém os dados populacionais do Brasil, assim como na maioria dos países do globo terrestre registram uma elevada taxa de urbanização como destaca a ONU (2011), Devido ao crescimento apresentado no município de Jataí, o numero de bairros vem crescendo, Mapa 2 com mais de 85 bairros tendo ocorrido a expansão do crescimento urbano, como destaca Silva (2009).

Mapa 2 - Cidade de Jataí, identificação dos bairros.



Fonte: SIEG (2015) e JATAÍ (2015)

Para a identificação dos bairros foi utilizado no Mapa 2 a numeração correspondente ao setor, a base cartográfica utilizou a coordenada UTM, Datun WGS84, os mapas gerados neste trabalho espacializam somente a área urbana do município de Jataí.

A espacialização dos homicídios nos mapas 3, mapa 4, mapa 5 e mapa 6 , se deu por meio dos dados de registros de homicídios disponibilizado da Policia Militar de Goiás em Jataí, para os anos de 2011, 2012, 2013 e 2014, os dados de homicídios ocorridos na zona Rural não foram considerados para esta pesquisa. A identificação dos bairros estão no Quadro 1).

Quadro 1 - Cidade de Jataí, Identificação dos bairros, 2015.

N°	ID	BAIRROS	N°	ID	BAIRROS
1	1	JARDIM PARAISO	44	53	BARCELONA
2	18	HERMOSA	45	13	PALMEIRAS
3	19	DIVINO ESPIRITO SANTO	46	54	FÁTIMA
4	2	COHACOL	47	55	LUÍZA
5	20	GEDDA	48	56	POPULAR
6	21	JOSÉ ESTEVAM	49	57	SODRÉ
7	22	DOM BENEDITO	50	58	SERRA AZUL
8	23	OLAVO	51	59	AIMBIRÉ
9	24	BELA VISTA I	52	6	CYLLENEO FRANÇA
10	25	EPAMINONDAS II (MULTIRÃO)	53	60	FABRINY
11	26	JARDIM GOIÁS II	54	61	JARDIM FLORESTA
12	10	JARDIM DA LIBERDADE	55	62	INDÚSTRIAL
13	27	RIO CLARO I e II	56	14	COLINAS
14	28	GRANJEIROS	57	63	SOFIA III
15	29	PLANALTO	58	64	SOFIA II
16	3	JARDIM GOIÁS I	59	65	SOFIA III B
17	30	SAMUEL GRAHAM	60	66	SEBASTIÃO HERCULANO DE SOUZA
18	31	FILOSTRO MACHADO	61	67	FRANCISCO ANTÔNIO
19	32	COLMÉIA PARK	62	68	ESTRELA DALVA
20	33	SÍTIO DE RECREIO ALVORADA	63	69	CORDEIRO
21	34	IRACEMA	64	7	PRIMAVERA
22	35	DOM ABEL	65	70	JARDIM AMÉRICA
23	11	FREI DOMINGOS	66	71	SOFIA I
24	36	CENTRO	67	15	JACUTINGA
25	37	ALTO DAS ROSAS	68	72	JARDIM RIO CLARO
26	38	SÃO PEDRO	69	73	COHACOL V
27	39	BRASÍLIA	70	74	RESIDENCIAL DAS ABELHAS
28	4	EPAMINONDAS	71	75	MORADA DO SOL
29	40	SANTA MARIA I	72	76	RESIDENCIAL DAS BRISAS
30	41	SANTA LÚCIA	73	77	FLAMBOYANT
31	42	BELA VISTA II	74	78	PORTAL DO SOL - ETAPA 1
32	43	AEROPORTO	75	79	PORTAL DO SOL - ETAPA 2
33	44	SETOR ANTENA	76	8	JARDIM PRIMAVERA
34	12	CAMPO NEUTRO	77	80	RECANTO DA MATA
35	45	JOSÉ BENTO	78	16	COLMEIA PARK II (MAURO BENTO)
36	46	MANSÕES	79	81	BANDEIRANTES
37	47	SANTA MARIA II	80	82	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
38	48	CENTRAL	81	83	DISTRITO AGROINDUSTRIAL
39	49	NOSSA SENHORA DO BOM CONSELHO	82	84	RESIDENCIAL SUL
40	5	RIO CLARO III	83	85	CIDADE JARDIM
41	50	PROGRESSO	84	9	DORIVAL DE CARVARLHO
42	51	JARDIM MAXIMIANO	85	17	SANTO ANTÔNIO
43	52	SANTA TEREZINHA	86	***	***

Fonte: JATAÍ,2015.

4. DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS HOMICÍDIOS DE 2011 - 2014

Ao iniciarmos a análise da espacialização nos reportamos a Silva (2005), destaca que:

> Jataí se expandiu marcada por contrastes que revelam a lógica da sociedade capitalista. Espaço contraditório, reflexo de uma sociedade pautada em princípios que se distanciam da valorização do indivíduo, enquanto cidadão, considerando-o apenas como um número em dados estatísticos. Espaço contraditório onde o “novo” é produzido em detrimento do tradicional que se torna obsoleto no processo de reprodução do espaço urbano (SILVA, 2005 p.12)

Como mencionado a cidade de Jataí tem uma economia baseada na agricultura mecanizada, com uma lógica capitalista que se apropriou do tecido urbano, uma vez que a valorização do individuo é condicionado a números, dando à importância as inovações e desvalorizando o tradicional.

A partir deste momento pode se iniciar a análise proposta nessa pesquisa, identificou-se que o município de Jataí tem tido um crescente número de homicídios, situação evidenciado por Cerqueira (2013) que menciona que a partir do ano 2000, ocorre uma inversão da concentração de homicídios, das capitais para cidades médias e pequenas.

A proposta para essa análise tem como hipótese a tese de Santos (2001) a criminalidade violenta é uma das conseqüências dos problemas sociais, causada pela desvalorização do cidadão, tornando-o como um ser que é desprovido da infra-estrutura necessária (segregação sócioespacial).

Após a tabulação e espacialização dos dados disponibilizados pela Policia Militar do Estado de Goiás verificou-se que no período analisado a cidade de Jataí tem registrado um aumento do número de homicídios.

Dadas as colocações entende-se que uma análise dos dados nos evidencia para uma necessidade de espacializar os homicídios, a fim de compreendermos a localização mais evidente da prática de homicídios no município, sobretudo na zona urbana.

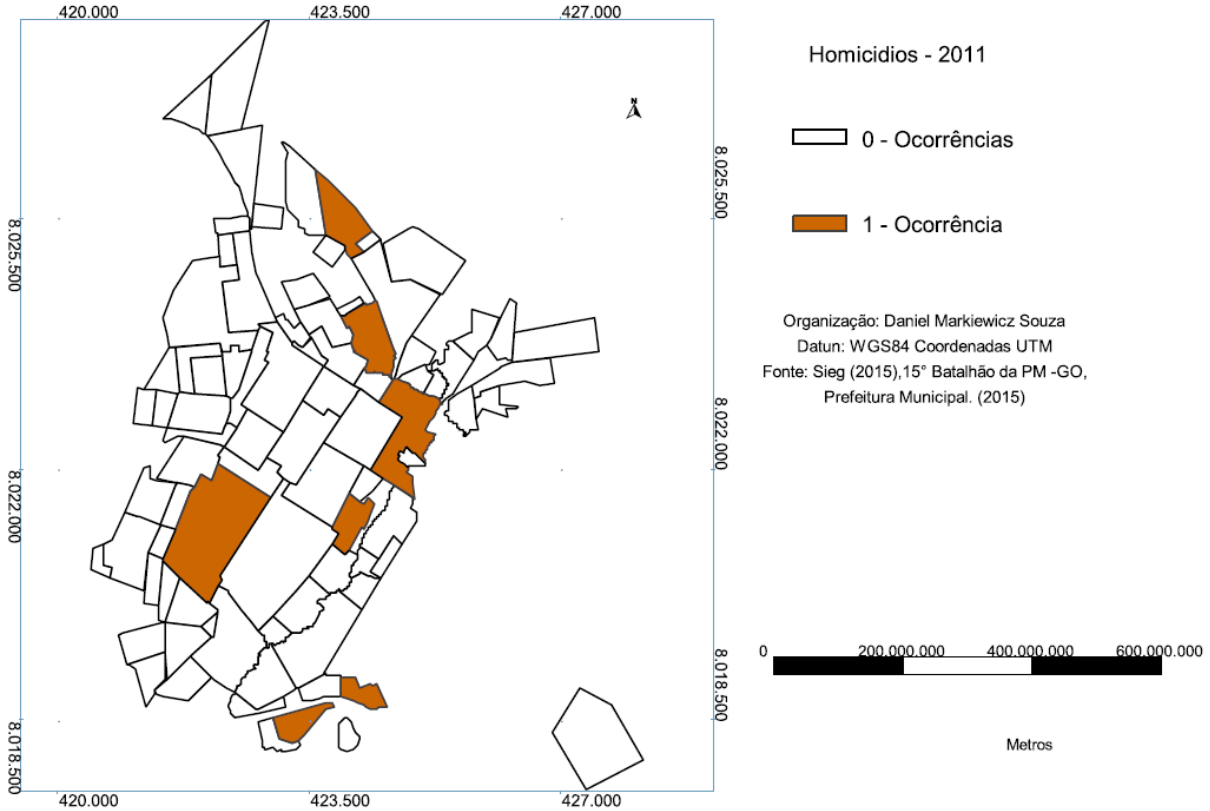
Após a tabulação dos dados verificou-se que no ano de 2011 foi registrado no município de Jataí o numero de oito (8) homicídios, esse dado em comparação aos demais dados tabulados evidencia que neste ano o número de homicídios foi menor do que nos outros anos analisados.

No resultado da espacialização das ocorrências de homicídios no ano de 2011, verificou-se que foram nos setores, Centro, Sebastião Herculano, Santa Terezinha, Estrela Dalva, Paraíso 1, Colméia Park, Vila Fátima e Progresso.

Os referidos setores tiveram registros de homicídios em 2011, comum a ocorrência em cada setor, esse fato já evidencia que em 2011 essa prática criminosa não esteve presente, em demais bairros da cidade, o que nos chama a atenção para a localização dessas ocorrências.

Em termos gerais esses crimes ocorreram em bares e em sua minoria no centro da cidade. O que foi verificado nos dados da PM, no mapa 3 pode se observar as ocorrências espacializadas na zona urbana do município de Jataí - GO.

Mapa 3 Cidade de Jataí: Distribuição espacial de homicídios, em 2011.



Fonte: PM-GO e JATAÍ (2015)

Ao prosseguirmos com a verificação dos dados, nos reportamos novamente a Cerqueira (2013), que verificou um crescimento dos homicídios nas cidades médias e pequenas interioranas.

Neste sentido verifica-se que no município de Jataí também ocorreu um crescimento, a análise dentro do período pode ser concluída após a constatação no mapa 4, para o momento atual alguns elementos teóricos são importantes para contribuir com a espacialização dos homicídios em Jataí.

Os conceitos inerentes a geografia contemplados neste trabalho como já exposto são: globalização, território, espaço. A dinâmica do território do município de Jataí é representada segundo Silva (2009) pela influência do comércio e a oferta de serviços, estas que são as principais atividades econômicas da cidade.

De acordo com Silva (2009) na cidade de Jataí encontra-se impresso na paisagem, a segregação sócioespacial, esta pode ser verificada por meio dos padrões de construção das casas e setores segregados que evidenciam uma auto-segregação da parte minoritária de alta renda no município.

Essa segregação verificada por Silva (2009) nos remete a necessidade de compreendermos outro conceito, a globalização, a lógica desta pesquisa compreende que há uma ligação entre as idéias apresentadas por Santos (2001), Silva (2009), Cerqueira (2012).

Esta reflexão tem o intuito de contribuir com a compreensão das interferências da globalização em escala local, neste sentido destaca-se Santos (2001) esclarecendo em síntese que a criminalidade é uma das conseqüências do agravamento social causado pelas desigualdades sociais promovidas pelo processo de globalização.

A lógica apresentado por Santos (2001) proporciona nesta análise a compreensão de que a Globalização em paralelo com a urbanização tem incentivado o aumento da criminalidade no mundo, em Jataí já se pode constatar esse aumento.

Para uma reflexão, no Mapa 4 pode-se verificar as mudanças do padrão de espacialização de homicídios na cidade de Jataí - GO, dados da PM-GO, demonstraram sete (7) ocorrência, na zona urbana em 2012.

Nesta análise os dados demonstram a necessidade de políticas públicas de combate a violência na cidade de Jataí, neste sentido, segundo Waiselfisz (2012) destaca que a distribuição espacial da violência tem se revelado muito útil para analise de fatores que incidem sobre as cidades, para a partir daí contribuir com políticas de enfrentamento dos Homicídios em escala municipal.

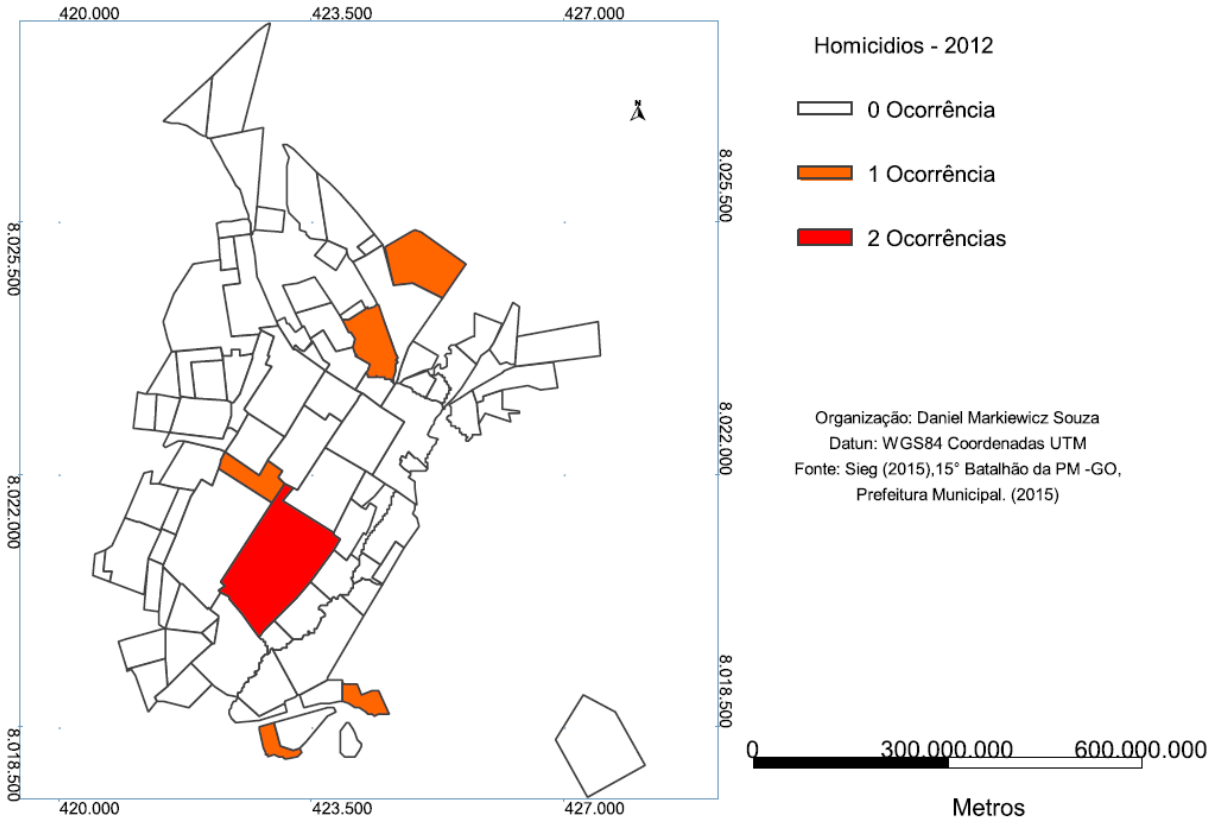
As políticas publicas na área da criminalidade atendem o cumprimento do direito a vida garantido na declaração dos direitos humanos como forma de possibilitar estudos que viabilizem uma organização técnica de dados coerentes sobre a criminalidade, considerando que a criminalidade tem custos econômicos aos cofres municipais, e/ou estaduais.como destaca-se a seguir.

> Toda pessoa tem direito à vida, à liberdade e à segurança pessoal [...] sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento, ou qualquer outra condição.

Waiselfisz (2014) esclarece que a criminalidade possui várias causas, destaca-se o uso de armas de fogo, como elemento que agrava a situação dos homicídios atualmente.

Seguindo nesta análise pode-se observar a espacialização dos homicídios em 2012, cidade de Jataí mapa 4.

Mapa 4 - Cidade de Jataí: Distribuição espacial de homicídios, em 2012.



Fonte: PM-GO e JATAÍ (2015)

Em análise setorial observou-se que, os setores com registro de homicídios em 2012 foram: Jardim Rio Claro, Sebastião Herculano, Francisco Antônio, Santa Terezinha, Divino Espírito Santo e Recreio Alvorada, destes o destaque ficou com o setor (Jardim Rio Claro) por apresentar duas ocorrências no mesmo setor.

Observa-se que o padrão de região de ocorrência se manteve, quase o mesmo de 2011 e chama a atenção ao fato de que em 2011 o setor Jardim Rio Claro não teve nenhum registro de homicídios, mas em 2012 registrou dois (2) homicídios.

Observa-se que em 2012, somente o bairro (Jardim Rio Claro) registrou dois homicídios no mesmo setor, os demais (Sebastião Herculano, Francisco Antônio, Santa Terezinha, Divino Espírito Santo e Recreio Alvorada) registraram um homicídio, cada.

No ano de 2012, já é possível observar uma dispersão das ocorrências de homicídio no município, essa mudança representa-se negativa. Uma vez que demonstra a migração da criminalidade violenta para outros setores.

Verificou-se também que em 2012 as ocorrências se deram em três regiões da cidade, na região sul destaca-se os setores: Estrela Dalva, Francisco Antônio e Sebastião Herculano, na região Sudoeste os setores Jardim Rio Claro e Divino Espírito Santo, na região noroeste destaca-se os setores: Santa Terezinha e Sitio Recreio Alvorada.

Em análise do ano seguinte observa-se dados preocupantes, em 2013 o município de Jataí enfrenta uma onda de dispersão de homicídios, dados de ocorrência da PM evidenciaram que os homicídios em Jataí estão relacionados, de forma direta ou indireta com o tráfico de drogas no município.

Quanto à referida dispersão ela representa setores que antes não registravam ocorrências passaram a registrar, essa constatação preocupa o âmbito acadêmico, pelo fato de que a referida expansão proporciona a indicativa do aumento de atividades criminosas na cidade de Jataí, apesar de não ser possível constatar essa hipótese no estudo em questão, como demonstram os dados da PM.-GO.

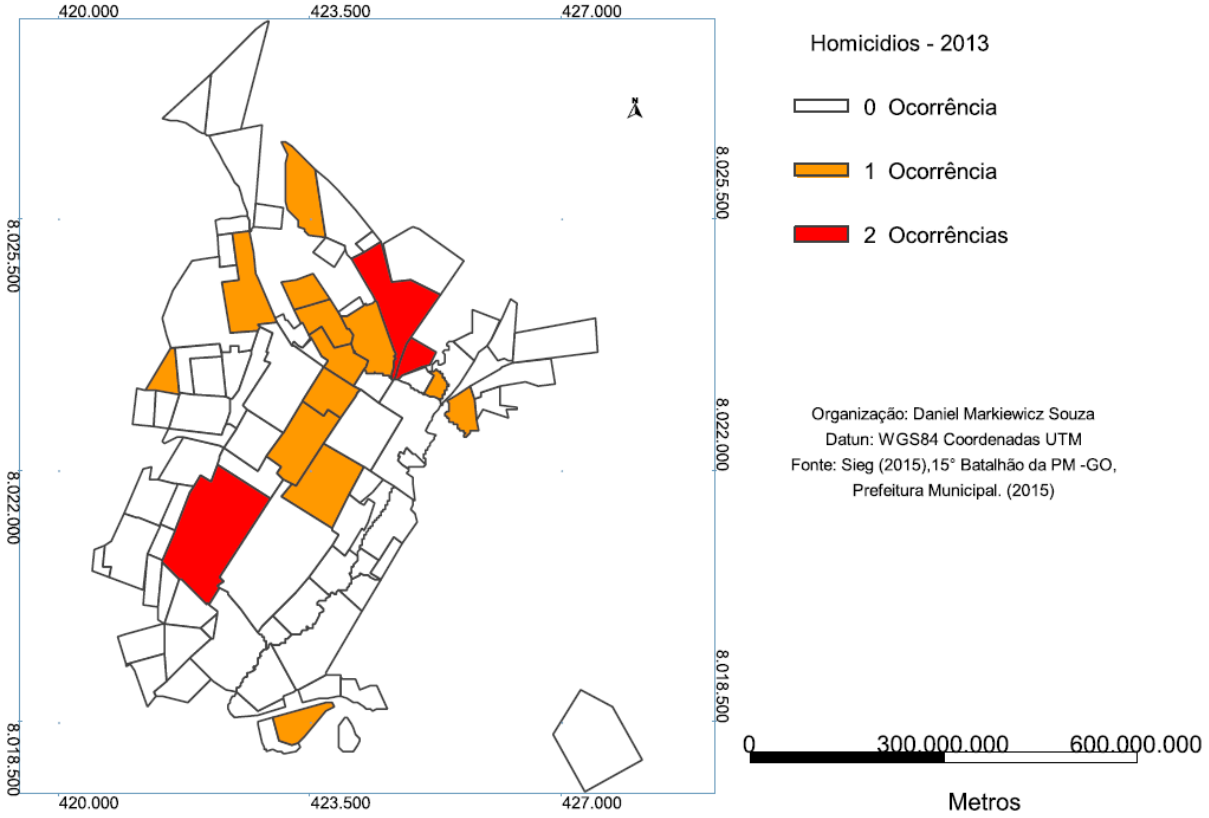
Segundo Santos (2012) os homicídios de jovens e adolescentes do sexo masculino no Brasil, normalmente estão ligados com o envolvimento com o tráfico ou uso de drogas, neste sentido (FERREIRA ;PENNA, 2015 p.58) aponta a ligação existente entre o espaço de vivencia na cidade e o território estabelecido por atividades criminosas nas cidades.

A relação supracitada possibilita a compreensão da territorialização de certas áreas nas cidades, segundo (FERREIRA;PENNA, 2015 p.58) “o abandono de certas áreas pelo estado e instituições públicas torna-se abrigo da população excluída, neste sentido o crime organizado exerce seu poder, criando –se territórios da violência”.

Após as considerações realizadas entende-se nesta pesquisa que a segregação sócio espacial em Jataí, descrita por Silva (2009) combinada com o território da violência levantados por Ferreira et. al (2005), e dados da PM –GO aponta para um crescimento da criminalidade na cidade de Jataí.

No sentido de caminhar nesta análise, verifica-se no mapa 5, as conclusões dos dados da PM –GO, referentes ao ano de 2013. Que podem ser visualizado a seguir.

Mapa 5 - Cidade de Jataí: Distribuição espacial de homicídios, em números relativos em 2013.



Fonte: PM-GO e JATAÍ (2015)

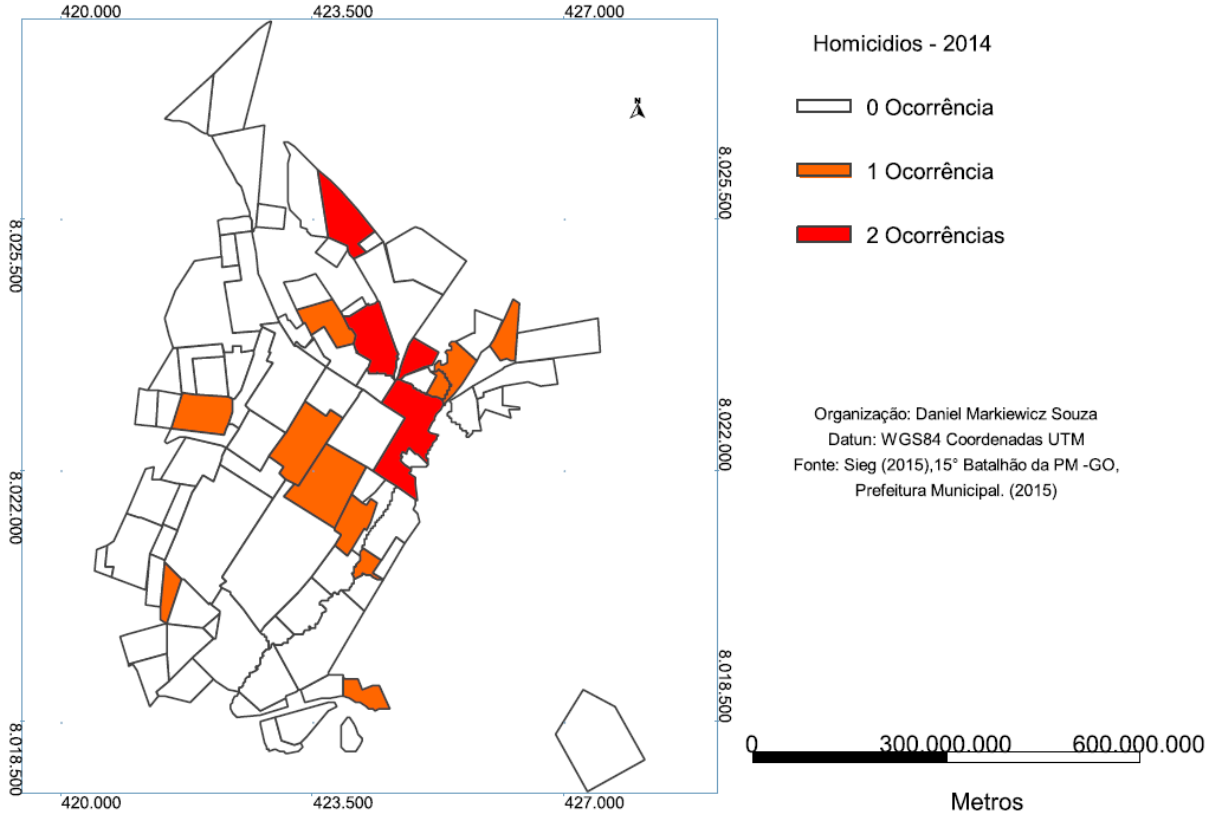
Após tabulação dos dados de homicídios ocorridos no ano de 2013, pode se verificar que a tendência de crescimento dos homicídios para cidades médias e pequenas citada por Cerqueira (2013), já está presente em Jataí.

Em 2013, registra-se em Jataí uma alta para 17 homicídios (números parciais devido à falta de dados). O que se destaca nesse ano foi o aumento do registro de homicídios, dezessete (17), na zona urbana, se comparado com o ano anterior, sete (7) homicídios, apresentando uma alta de 242.8%.

Aos observar os mapas verificou-se que o crescimento das áreas de homicídios é alarmante devido à aceleração do processo de expansão dos homicidios na cidade de Jataí.

Após a verificação deste crescente aumento de homicídios procedeu-se a confecção do mapa 6, conclui-se a espacialização proposta para a serie 2011-2014, neste sentido os dados podem ser visualizados no mapa 6.

Mapa 6 - Cidade de Jataí: Distribuição espacial de homicídios, em números parciais em 2014.



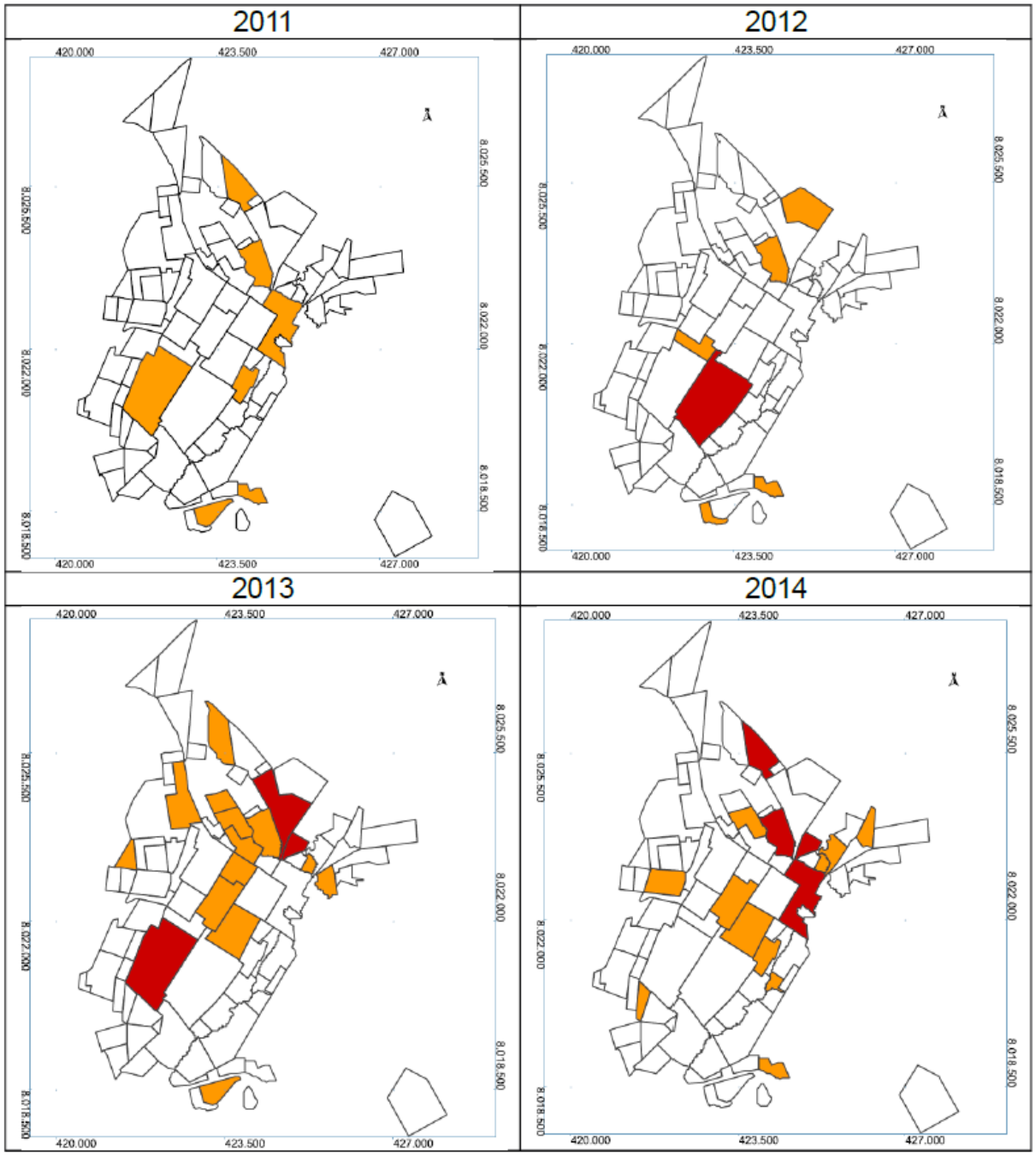
Fonte: PM-GO (2015) e JATAÍ (2015)

Após a confecção do mapa pode se verificar uma expansão das ocorrências de homicídios no município (zona urbana), em 2014 houve uma migração dos homicídios para a região Norte e Noroeste da cidade, apresentando uma situação preocupante devido a disseminação dos homicídios na cidade de Jataí.
(Colméia Park, Centro, Santa Terezinha, Jardim da Liberdade) o dado importante foi que esses setores representam uma média de dois homicídios por setor, enquanto que os demais setores apresentaram um homicídio por setor.

Frente aos dados espacializados na base cartográfica de homicídios de 2014, pode-se verificar que os setores mais violentos da cidade de Jataí em 2014 foram os setores (Colméia Park, Centro, Santa Terezinha e Jardim da Liberdade), citados.

Segundo dados da PM – GO, no ano de 2014 registrou-se dezoito (18) homicídios no município de Jataí, esse dado representa quantitativamente o ano de maior número de homicídios do período 2011 – 2014, no mapa (7) pode-se verificar o aumento dos homicídios desde 2011.

Mapa 7 - Jataí, espacialização de homicídios no período de 2011-2014.



0 - Ocorrências

1 - Ocorrências

2 - Ocorrências

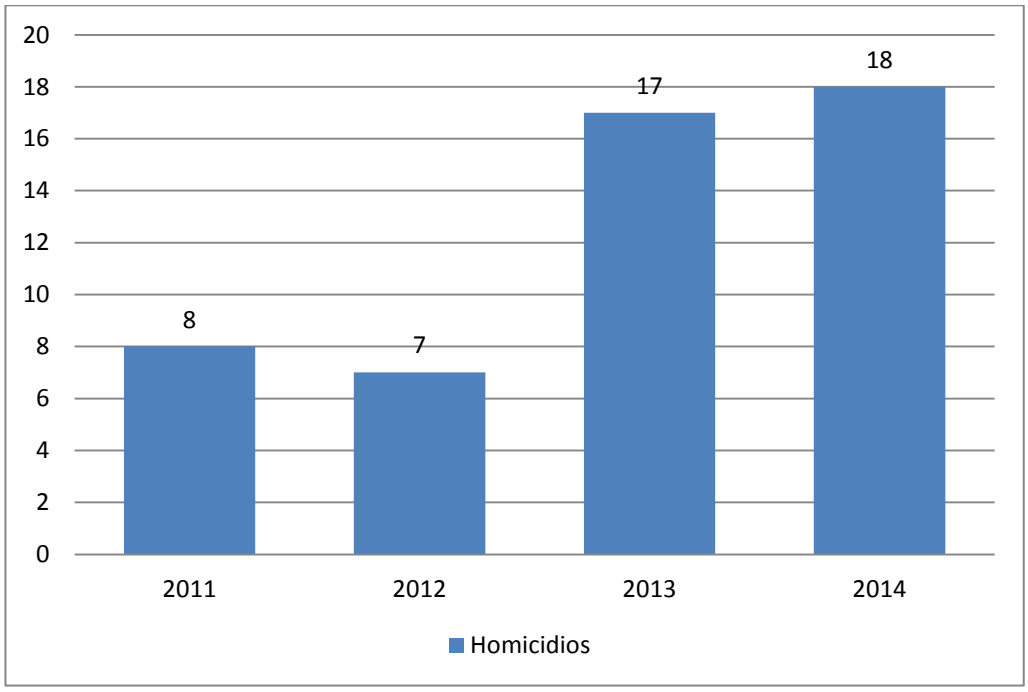
Organização: Daniel Markiewicz Souza
Datun: WGS84 Coordenadas UTM
Fonte: Sieg (2015),15° Batalhão da PM -GO, Prefeitura Municipal. (2015)

0 200.000.000 400.000.000 600.000.000

Pode se verificar que, os dados comprovam o aumento da criminalidade violenta no município de Jataí, (homicídios), inicialmente entre 2011 e 2012, os homicídios concentravam em três setores: Estrela Dalva, Francisco Antônio e Sebastião Herculano, além dos setores Jardim Rio Claro e na região nordeste da cidade.

Desta forma, pode-se observar em geral, os homicídios nesse período tiveram seu maior aumento a partir do final de 2013, sendo, portanto, um aumento em 225% de 2011 - 2014. No gráfico 1 encontra-se os resultados da pesquisa realizado junto aos dados da PM-GO.

Gráfico 1 - Cidade de Jataí: homicídios entre 2011 – 2014.



Fonte: Jataí (2015), Organização do autor.

Entre os anos de 2012 e 2013 verificou-se uma elevação de 242,8% de crescimento dos homicídios, evidenciando a necessidade de políticas públicas no sentido de controlar/atenuar esse crescimento.

Neste momento nos reportamos às considerações de Silva (2009) que destaca a exclusão social existente no município de Jataí, temos ainda Santos (2001) que menciona que o sistema capitalista vigente influência na violência urbana, incluindo-se os homicídios entre outros.

Segundo Waiselfisz (2014), a crescente onda de homicídios no Brasil necessita de políticas que possam viabilizar ações locais contra a criminalidade

violenta, neste sentido Cerqueira (2013) também concorda com a necessidade de mudanças nas políticas públicas contra a criminalidade.

No município de Jataí, no intuito de promover a segurança pública no ano de 2013, a prefeitura municipal implantou o sistema de vídeo-monitoramento em pontos estratégicos da cidade, em conjunto com o Ministério da Justiça e Secretaria Nacional de Segurança Pública.

Segundo Jataí (2015), a preocupação com a violência no município contribuiu diretamente com a decisão da implantação do sistema, uma vez que este apresentou-se necessário representou para o município um custo de R$ 513.020. Ao analisar a interferência de sistemas de vídeo monitoramento no combate a criminalidade, Balbim, apud Melgaço (2010) destaca que inicialmente as câmeras foram usadas em 1980, para o monitoramento no trânsito, e mais tarde implantou-se essas câmeras para monitorar os bancos.

Segundo Melgaço (2010) a utilização de câmeras de vídeo-monitoramento na segurança, tem três objetivos, que podem ser classificados em função do presente passado e futuro da ação criminosa.

Ao tratar do passado, as imagens podem ajudar na elucidação dos crimes, ao tratar do presente, as imagens funcionam como extensão dos olhos dos agentes fiscalizadores como policiais e vigias, havendo o aumento da chance da descoberta do criminoso com a utilização da tecnologia.

Ao tratar do futuro, destaca-se o fato de que as câmeras de seguranças promovem o sentimento de que estão sendo vigiados, o período desta coersão apresenta-se principalmente após a instalação, como destaca Melgaço (2010 p.188).

Observa-se que, as câmeras têm sido utilizadas de forma frequente nos dias atuais, já é possível encontrar residências equipadas com esse sistema, essa expansão segundo o autor supracitado, se deve ao medo proveniente do grande crescimento da violência no Brasil.

No intuito de compreender a eficiência dos sistemas de vídeo monitoramento (MAURICE CUSSON, apud MELGAÇO, 2010) esclarece que esse sistema apresenta ser mais eficiente contra delitos visíveis.

Nesta pesquisa as considerações apresentadas configuram uma reflexão sobre a eficiência ou não do sistema de vídeo-monitoramento, em Jataí a preocupação apresentadas em primeiro plano segundo Jataí (2015), se deve a manutenção da segurança pública.

Em pesquisa de campo, na cidade de Jataí, verificou-se que os painéis de multimídia, presentes em vários pontos da cidade, chamam a atenção afirmando que as vias públicas estão sendo fiscalizadas pelo vídeo-monitoramento.

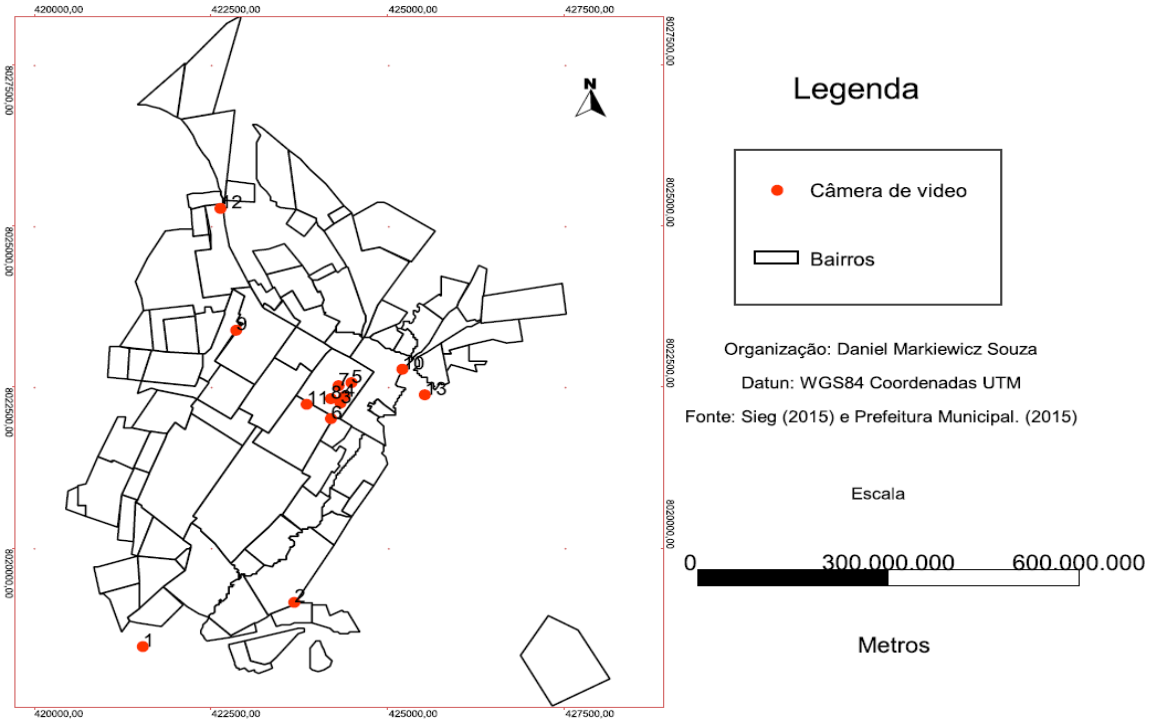
Nesta parte da pesquisa, já compreende que esse sistema não apresentou uma redução significativa dos números de homicídios, dados da PM – GO, mostram que esses tem aumentado em 242,8% no período de 2012 – 2013.

Nesta pesquisa, alguns questionamentos foram considerados relevantes para a compreensão da eficiência do vídeo-monitoramento na cidade de Jataí – GO, a saber, (Que critérios foram utilizados para escolhas dos pontos? Qual a função dessas câmeras? Vigiar? Monitorar?).

Segundo Jataí (2015) as câmeras foram instaladas em dezembro de 2013, tempo insuficiente para uma compreensão da eficiência desse sistema no município, neste sentido entende-se que o tempo recente de implantação não possibilitou grandes modificações nas ocorrências de homicídios em Jataí – GO.

Segundo Jataí (2015) o critério utilizado foi lugar com maior fluxo de pessoas, no intuito de diminuir a criminalidade. Mediante este critério pode se verificar que os locais de movimentos de pessoas estão localizadas na parte central da cidade, como se pode observar no mapa 7.

Mapa 8 - Cidade de Jataí, pontos de câmeras de vídeo-monitoramento, 2015.



Fonte: Organização do autor.

No quadro 3 - encontram-se os pontos de câmeras de vídeo-monitoramento instalados na cidade de Jataí (GO). Considera-se importante salientar que a escolha da representação de números se deu devido principalmente a grande concentração de câmeras de vídeo-monitoramento na região do centro da cidade.

Os pontos descritos no (Quadro 2) foram obtidos por meio do trabalho de campo, *in loc*o registrou-se as coordenadas geográficas das câmeras de vídeo-monitoramento, esses podem ser visualizados a seguir:

Quadro 2 - Cidade de Jataí, Identificação dos pontos das câmeras de Video-monitoramento 2016

Descrição	Referência
Ponto 1	Próximo ao Posto Sucal BR 364.
Ponto 2	BR 158, esquina com Av. Castelo Branco.
Ponto 3	Av. Goiás esquina com a Rua Rui Barbosa.
Ponto 4	Av. Goiás esquina com a Rua Cap. Francisco Joaquim Vilela.
Ponto 5	Av. Goiás esquina com a Rua José Carvalho Bastos.
Ponto 6	Av. Goiás esquina com Av. Rio Claro.
Ponto 7	Av. Dorival de Carvalho esquina com a Rua Miranda de Carvalho.
Ponto 8	Avenida Dorival de Carvalho esquina com a Rua Rui Barbosa.
Ponto 9	Rua Salgado Filho esquina com Joaquim Candido.
Ponto 10	Lago JK, Av. Perimetral esquina com a Rua Jerônimo Silva.
Ponto 11	Av. Rio Claro, esquina com Rua Dep. Costa Lima.
Ponto 12	BR 158 esquina com a Rua 019, saída para Lago Bom sucesso.
Ponto 13	Lago JK, Rua Miranda de Carvalho próximo a escadaria do Cristo Redentor.

Fonte: Trabalho de campo. Organização do autor.

Ao estabelecer uma compreensão da eficiência do sistema de vídeo monitoramento em Jataí, esta pesquisa relacionou as ocorrências de homicídios, com a localização das câmeras de vídeo.

As considerações tecidas foram: Ao comparar a concentração de maior ocorrência dos homicídios em Jataí, correspondendo aos setores (Colméia Park,

Centro, Santa Terezinha, Jardim da Liberdade) no ano de 2014, verificou-se no mapa 7, que esses setores estão longe da concentração das câmeras, com ressalva do próprio Setor Central.

Após a confecção do mapa 7, pode-se verificar que o padrão de escolha dos pontos apresentam uma lógica de, “vigiar” as áreas que dão acessos a saída da cidade, Ponto 1, Ponto 2, Ponto 10, Ponto 12, Ponto 13.

Outra consideração importante é que o setor central possui cinco (5) câmeras de vídeo-monitoramento, esta localidade se destacou o que chama a atenção para o seguinte questionamento: Qual ou Quais motivos levaram a instalação de um maior número de câmaras na área central?

Entende-se nesta pesquisa que, a concentração das referidas câmeras se deve a intenção dos órgãos públicos e privados na diminuição da criminalidade, principalmente das áreas considerada mais importantes do ponto de vista do capitalismo. A área comercial da cidade.

Este entendimento baseado na verificação dos dados da localização das ocorrências de homicídios, e localização das câmeras de vídeo-monitoramento, observa-se que, os bairros periféricos, com população de baixa renda, são excluídos dessa, que pode se chamar de: “segurança por vídeo monitoramento”.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término deste trabalho pode-se realizar algumas conclusões. Considerando os dados e a discussão teórica, salienta-se que a presente conclusão não é considerada nesta pesquisa uma resposta final sobre a temática, devido a grande abrangência e diversas variáveis envolvidas no estudo de homicídios.

A pesquisa bibliográfica e documental realizada demonstrou que no Brasil os dados sobre homicídios passaram a ser divulgados a partir de 1979, pelo Ministério da Saúde, e após a tabulação de dados evidenciou-se o crescimento de homicídios que verificou-se na cidade de Jataí no período analisado 2011-2014.

Observa-se uma crescente onda de homicídios no Brasil, sendo que em 2000 ocorre uma mudança do padrão de homicídios, inicialmente com o aumento do processo da urbanização aumentou também a criminalidade. Em 2000 os homicídios se tornaram mais frequentes também em cidades médias, pequenas, interioranas, principalmente em regiões que apresentam algum dinamismo econômico ou reorganização do espaço por causa de mudanças em suas formas de uso e funções.

Esse crescente número de homicídios foi a base para que fosse realizado esta pesquisa, a discussão sobre a globalização, território, segregação possibilitaram compreender que, a globalização é um processo que tem contribuído para o aumento da criminalidade por meio da exclusão social.

Verificou-se que considerando o referencial teórico, a criminalidade vem crescendo, além da referida exclusão social, o problema em foco, foi à grande quantidade de homicídios registrados nas ultimas décadas.

Neste momento pode-se partir para as conclusões inferidas nesta pesquisa, atentando aos objetivos, foi realizado uma ligação entre o referencial teórico.

Quanto aos objetivos específicos, pode-se alcançar por meio do perfil de evolução dos homicídios realizado na pesquisa e a tabulação dos dados que possibilitou verificar que, o sistema de video-monitoramento é uma ferramenta que contribui sim com a segurança pública, mas no caso de Jataí não tem contribuído para a redução dos homicídios.

Em que pese este sistema de monitoramento ser uma ferramenta que contribui com a segurança pública, no caso de Jataí verificou-se nesta pesquisa que o numero de homicídios vem crescendo, e que do ponto de vista quantitativo o período de implantação do sistema de video-monitoramento não é suficiente para

impactar em redução significativa, uma vez que nas cidades médias e pequenas os homicídios vem aumentando.

Quanto a criminalidade, esta é apresentada como um fenômeno social, considerando esta afirmação pode se verificar uma relação entre os bairros de classe de renda baixa com a localização das câmeras no município.

A relação existente é de exclusão, uma vez que o mapa 7, possibilita verificar que há uma valorização em “vigiar” áreas consideradas valorizadas na cidade, pode-se verificar que a segurança que teoricamente é dever do estado e direito de todos fica prejudicada em detrimento da valorização de áreas de comércio.

Uma discussão de grande relevância citou que a criminalidade violenta é uma das conseqüências dos problemas sociais, causada pela desvalorização do cidadão, tornando-o como um ser que é desprovido da infra-estrutura necessária (segregação sócio-espacial)

Quanto aos resultados obtidos verificou-se que no ano de 2011 foram registrados oito (8) homicídios, em 2012, foram registrados sete (7), em 2013 foram registrados dezessete (17), em 2014 foram registrados dezoito (18) homicídios no município de Jataí, área urbana.

Entre os anos de 2012 – 2013, verificou-se uma elevação de 242,8% de crescimento dos homicídios, entre 2013 - 2014 o crescimento foi de 5,8%. Observou-se que na cidade de Jataí, tem ocorrido uma onda crescente de homicídios.

O fato importante verificado na pesquisa, é que a partir de 2014 mesmo tendo grande número de homicídios, o numero de ocorrência cresce somente 5,8% em relação a 2013, esta constatação pode ser associada à utilização das câmeras de vídeo-monitoramento no município de Jataí - GO.

Pode –se verificar que o padrão de crescimento apresentou aumento do número de homicídios entre 2011-2013, e outro crescimento menor entre 2013-2014, ao analisar a região com maior ocorrência de homicídios nacidade de Jataí, concluiu-se que os setores Colméia Park, Centro, Santa Terezinha e Jardim da Liberdade estão entre os de maior número de homicídios em 2014.

Ao verificar a interferência do sistema de vídeo monitoramento, observou-se que este sistema é apresentado como ferramenta eficiente contra a criminalidade, com ressalva para o fato que este é efetivo para crimes visíveis.

Ao analisar a localização das câmeras de vídeo monitoramento, verificou-se que sua localização valoriza a área comercial da cidade, e encontra-se próximo as saídas, no intuito de facilitar o serviço da PM-GO, na identificação de criminosos, bem como registrar as possíveis ocorrências.

No intuito de contribuir com possíveis política públicas contra a criminalidade, a presente pesquisa abre uma possibilidade para a compreensão dos setores mais violentos, como pode-se verificar neste trabalho, existe um campo para estudos locais sobre a dinâmica da migração dos homicídios que ocorreram a partir dos anos 2000 para as cidades médias e pequenas.

6. REFERÊNCIAS

ARENDT, Hannah (1985/1969). **Da violência**. Brasília, Editora da Universidade de Brasília.

CERQUEIRA, Daniel Ricardo de Castro, Cap 29, in Boueri Rogério, Costa Marcos Aurélio. **A Singular dinâmica territorial dos Homicídios no Brasil nos anos 2000**, Ipea, 2013. p.877 – 896

FERREIRA, D. F. Análises das transformações recentes na atividade agrícola da Região

GOMES, H; NETO, A. T. **Diagnóstico sócio-econômico do Sudoeste Goiano**. Jataí: FEJ, GUIRRA. G.C.S.: SANTOS. A. A P.: SOUZA, L. E.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – **Censo 2010**. Rio de Janeiro, 2010. INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA – Ipeadata - Séries Históricas. Disponível em: < http://www.ipeadata. gov.br/ >. Acesso em 05/09/2015.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – 2016. Rio de Janeiro. Disponível em<www.ibge.gov.br>. Acessado em 12/02/2016.

MELGAÇO, Lucas de Melo. **Securização urbana: da psicoesfera do medo à tecnoesfera da segurança**. 2010. Tese (Doutorado em Geografia Humana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-04022011-105832/>. Acesso em: 16/11/2015.

MINAYO.M.C de S. **Violência, direitos humanos e saúde**.In: CANESQUI. A. M. (Org).Ciências Sociais e Saúde. São Paulo: Hucitec/ Abrasco. 1997. p. 247-260.

ONU- Organização das Nações Unidas, **Relatório sobre a Situação da População Mundial 2011.** Fundo de População das Nações Unidas, New York, 2011. Trad.: Eleny Corina Heller. Disponível em <http://www.un.cv/files/PT-SWOP11-WEB.pdf > Acesso em: 14/12/2015.

RIBEIRO, Dinalva Donizete. **Modernização da agricultura e (re)organização do espaço no município de Jataí – GO**. Presidente Prudente : [s.n.], 2003

SANTOS Milton, **Por uma outra Globalização: do pensamento único á consciência universal.** 6° Ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.174p

SANTOS, Márcia Andréia Ferreira, Criminalidade violenta e contradições sócio-espaciais na cidade de Uberlândia – 2012, p.421.

SILVA, Márcio Rodrigues. **Encontros e desencontros: estudo do espaço urbano de Jataí - GO** – Goiânia, 2005.

SILVA, Márcio Rodrigues.**Desvelando a cidade: segregação sócio-espacial em Jataí - GO**. – Goiânia: [S.n], 2009.

SILVA, William Ferreira da. **O avanço do setor sucroenergético no cerrado: os impactos da expansão canavieira na dinâmica socioespacial de Jataí** . 2011.

SORJ, B. **Estado e classes sociais na agricultura brasileira**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986. Sudoeste de Goiás. 1970/ 1995-6. Uberlândia: Dissertação de mestrado em Desenvolvimento.

WAISELFISZ , Julio Jacobo. **Mapa da violência 2012. Os Novos Padrões da Violência Homicida no Brasil**, São Paulo, 2012., Disponível em :< http://mapadaviolencia.org.br/pdf2012/mapa2012_web.pdf> Acesso em: 01/02/2016.

WAISELFISZ , Julio Jacobo. **Mapa da violência 2013. Mortes matadas por armas de fogo**, Rio de Janeiro, 2013., Disponível em :< http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2013/MapaViolencia2013_armas.pdf > Acesso em: 20/12/2015.

WAISELFISZ , Julio Jacobo. **Mapa da violência 2014. Os Jovens do Brasil**, Rio de Janeiro, 2014., Disponível em :<http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2014/Mapa2014_JovensBrasil_Preliminar.pdf> Acesso em: 20/12/2015.

WAISELFISZ , Julio Jacobo. **Mapa da violência 2015. Mortes matadas por armas de fogo**, Brasília, 2015., Disponível em :<http://www.mapadaviolencia.org.br/pdf2015/mapaViolencia2015.pdf> Acesso em: 01/03/2016.

.

7. **ANEXO 1.** Memorando de solicitação dos dados de homicídios em Jataí - GO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - REGIONAL JATAÍ
COORDENAÇÃO DE GRADUAÇÃO
EM GEOGRAFIA

Regional Jataí 35 anos

MEMORANDO

Jataí, 23 de outubro de 2015

Para: 15° Batalhão de Polícia Militar do Estado de Goiás
Assunto: Solicitação de dados referentes ao crimes de homicídio ocorridos em jataí-GO entre 2011 e 2014.

Ilmo. Sr°. Cel. Davi Piris de Souza

Solicitamos a Vossa Senhoria a disponibilização dos dados dos crimes de homicídio ocorridos em jataí-GO no período compreendido entre 2011 e 2014 ao discente do curso de Licenciatura em Geografia da Regional Jataí/UFG, Daniel Markiewicz Souza, matriculado nesta instituição sobre o número 201103948, CPF n° 019.672.381.70. Esta solicitação se justifica uma vez que o referido estudante necessitará destas informações para desenvolver seu Trabalho de Final de Curso, intitulado: "A Espacialização da Criminalidade Violenta no município de Jataí (GO)"

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Márcio Rodrigues Silva
Coordenador do Curso de Licenciatura
em Geografia UFG/REJ

RECEBI 27/10/15
ASSINATURA
Jusseir Pereira - S T QPPM / 15° BPM